

Manutenção do Crescimento mas pautado pela COVID-19

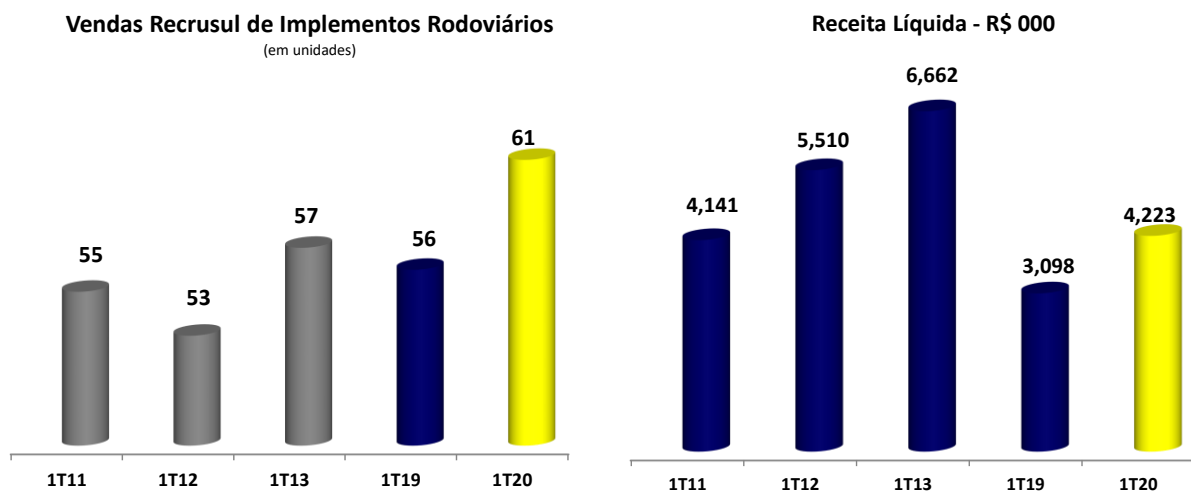
O faturamento bruto da Companhia no 1T20 apresentou um avanço de 34,5% em relação ao 1T19 – foram R\$ 5,2 milhões contra R\$ 3,9 milhões. As unidades vendidas foram de 61 implementos rodoviários contra 56, respectivamente no 1T20 e 1T19 – crescimento de 8,9%. De um modo geral, aumento de preços e tipo de configuração dos equipamentos foram as responsáveis por estas variações.

Apenas a título de comparação, no 4T19 tivemos faturamento bruto de R\$ 4,0 milhões referentes a 53 implementos rodoviários. Desta forma, o 1T20 apresentou, também, crescimento de 30,0% em relação a faturamento e de 15,1% em relação a unidades faturadas – comparando o 1T20 com o 4T19. Assim, avaliamos positivamente o crescimento tanto em faturamento quanto em unidades vendidas.

Entretanto, podemos ainda dizer que o 1T20 foi um trimestre atípico por conta do COVID-19, principalmente, a partir da segunda metade do mês de março. Em nosso caso, o 1T20 acabou sendo um trimestre de praticamente dois meses, visto que na primeira quinzena de janeiro de 2020 estávamos em férias coletivas. Sem dúvida, caso não houvesse o evento da COVID-19 poderíamos ter apresentado números ainda melhores que os anteriormente citados.

Volume de unidades faturadas no 1T20 foi superior em 8,9% em relação ao 1T19

Continuamos a manter o ritmo de crescimento iniciado no ano de 2018. Embora superior ao 4T19, com a influência das férias coletivas em parte do mês de janeiro e do COVID-19 em parte no mês de março, acabou impactando quase em 30 dias de produção/vendas neste 1T20. Portanto podemos dizer que nosso trimestre foi de praticamente dois meses.



DADOS DA CONTROLADORA

| INFORMAÇÕES ECONÔMICAS | 1T20 | 4T19 | 3T19 | 2T19 | Δ 1T20/1T19 | |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|--------|
| | | | | | 1T19 | % |
| Receita Operacional Líquida - R\$ 000 | 4,223 | 3,284 | 6,021 | 6,257 | 3,098 | 36.3% |
| Lucro Bruto - R\$ 000 | 890 | 848 | 1,477 | 1,453 | 601 | 48.1% |
| EBIT - R\$ 000 | (228) | 46 | 533 | 184 | (523) | 56.4% |
| EBITDA - R\$ 000 | (96) | 296 | 611 | 356 | (354) | 72.9% |
| Despesas Financeiras Líquidas - R\$ | (656) | (855) | (855) | (786) | (926) | -29.2% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000 | (965) | (453) | (453) | (602) | (1,449) | 33.4% |
| Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$ | (0.01273) | (0.00597) | (0.00597) | (0.00794) | (0.01911) | 33.4% |
| Quantidade de Ações | 75,823 | 75,823 | 75,823 | 75,823 | 75,823 | |
| Margens - % | | | | | | |
| Bruta | 21.1% | 25.8% | 24.5% | 23.2% | 19.4% | 5.6% |
| EBITDA | -2.3% | 9.0% | 10.1% | 5.7% | -11.4% | 78.4% |
| Líquida | -22.9% | -13.8% | -7.5% | -9.6% | -46.8% | -21.8% |

| DADOS BALANÇO PATRIMONIAL | 1T20 | 4T19 | 3T19 | 2T19 | Δ 1T20/1T19 | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
| | | | | | 1T19 | % |
| Patrimônio Líquido - R\$ 000 | (64,753) | (63,787) | (62,798) | (62,345) | (61,771) | -4.8% |
| Caixa e Equivalentes - R\$ 000 | 3,216 | 6,089 | 7,443 | 7,445 | 7,501 | -57.1% |
| Clientes - R\$ 000 | 2,351 | 2,233 | 3,173 | 2,603 | 2,830 | -16.9% |
| Estoques - R\$ 000 | 2,467 | 1,708 | 722 | 1,257 | 1,836 | 34.4% |
| Impostos a Recuperar - R\$ 000 | 1,402 | 1,136 | 2,281 | 1,855 | 1,909 | -26.6% |
| Endividamento - R\$ 000 | 85,811 | 85,533 | 82,942 | 81,535 | 80,771 | 6.2% |
| Plano de Pagamentos | 18,297 | 18,345 | 18,413 | 18,499 | 18,699 | -2.1% |
| Tributário (Federal, Estadual e Municipal) | 67,514 | 67,188 | 64,529 | 63,036 | 62,072 | 8.8% |
| Instituições Financeiras | - | - | - | - | - | 0.0% |

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo encontram-se em processo de ratificação.

Com faturamento bruto de R\$ 5,2 milhões e líquido de R\$ 4,2 milhões, não foi possível manter a geração positiva de caixa pelo conceito EBITDA. O resultado foi negativo em R\$ 96 mil – embora 72,9% inferior ao apresentado no 1T19.

Houve uma sensível melhora na margem bruta no 1T20, 21,1%, em relação ao 1T19, 19,4%, – crescimento de 5,6%. Caso houvéssimos obtido um faturamento bruto melhor, haveria melhor diluição de custos fixos refletindo diretamente no crescimento do lucro e margem bruta.

Continuamos estrategicamente focados em: **i)** fortalecimento de nossa rede comercial; **ii)** manutenção da redução de custos e despesas internas e **iii)** contínuo fortalecimento do capital de giro para garantir a expansão de nossos negócios.

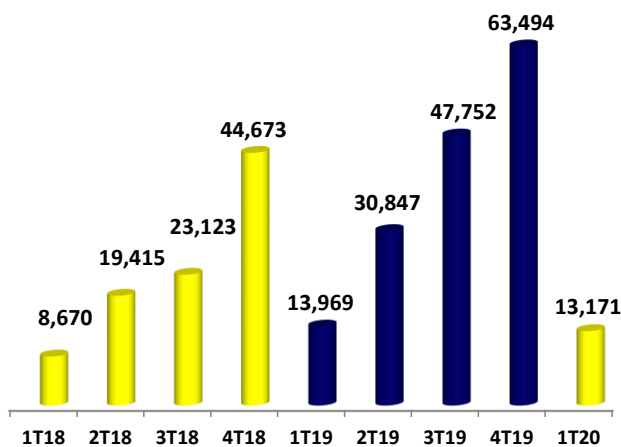
As despesas administrativas no 1T20 foram de R\$ 924 mil contra R\$ 1,0 milhão no 1T19. As despesas comerciais atingiram R\$ 173 mil no 1T20 – média de 4,1% sobre a receita líquida. No 1T19 a maior parte das vendas foram realizadas sem comissão e, portanto, no 1T19 as despesas comerciais foram de R\$ 14 mil.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 669 mil no 1T20, redução de 29,2% em relação ao 1T19 que havia sido de R\$ 954 mil – fruto primordialmente da redução das taxas de juros SELIC que balizam a quase totalidade do passivo da Companhia que são débitos tributários. Basicamente, a composição destas despesas são demonstradas sob duas origens: **i)** os credores do Plano de Parcelamento que atingiu R\$ 18,3 milhões; **ii)** o passivo tributário (federal, estadual e municipal) totalizando R\$ 67,5 milhões. A correção do Plano de Parcelamento é de 6% a.a. e o Passivo Tributário é corrigido pela taxa SELIC.

O mercado brasileiro de implementos rodoviários (linha pesada) comercializou 13.171 no 1T20 – queda de 5,7% em relação ao 1T19

Depois de vários trimestres com crescimento constante, desde o final do ano de 2017, o mercado brasileiro de implementos rodoviários sentiu a retração da demanda, principalmente, no mês de março de 2020 em função do COVID-19. Na linha de graneleiras, principal mercado da Companhia, a queda de emplacamentos foi de 26,6% - 1T20 em relação a 1T19. Com efeito, foi o segmento de mercado que mais caiu e sofreu com a retração das compras. Dificuldade em conseguir linhas de créditos bancárias para financiamento dos produtos podem ser citados como uma das causas para tal retração.

Produção Brasileira Acumulada Trimestral de Reboques e Semi-Reboques Linha Pesada
(mercado interno)



Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

Alcançamos um *market-share* de 2,2% na linha de semirreboques graneleiros/carga seca.

Faturamos um total de 61 unidades no 1T20 para um total no mercado brasileiro da linha pesada de 2,824 unidades totais de graneleiros/linha seca.

Linha Pesada Recrusul em Implementos Rodoviários



Linha Carga Seca



Linha Rodotrem Graneleiro



Baú tipo Sider



Tanque Inox para Alimentos

Semirreboque Frigorífico 28 e 30
pallets

Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos



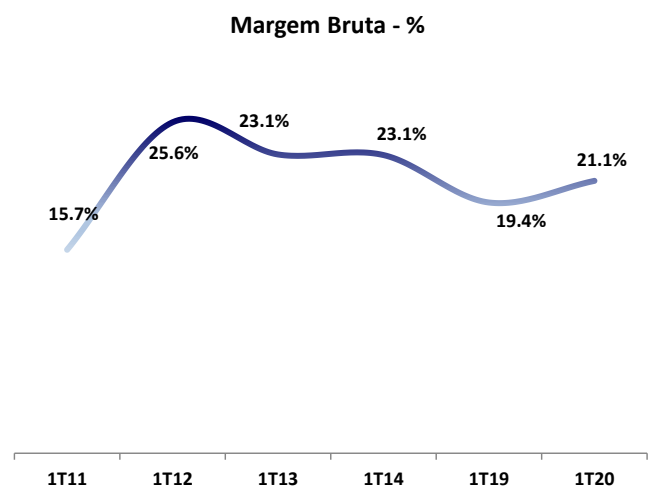
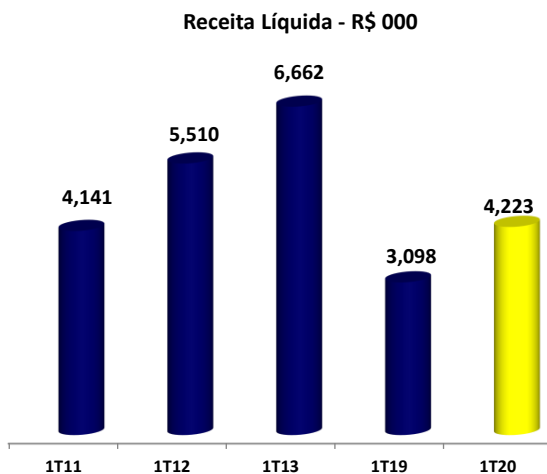
Bi-trem para Combustíveis



Carroceria Frigorífica

Principais Destaques Econômico-Financeiros do 1T20

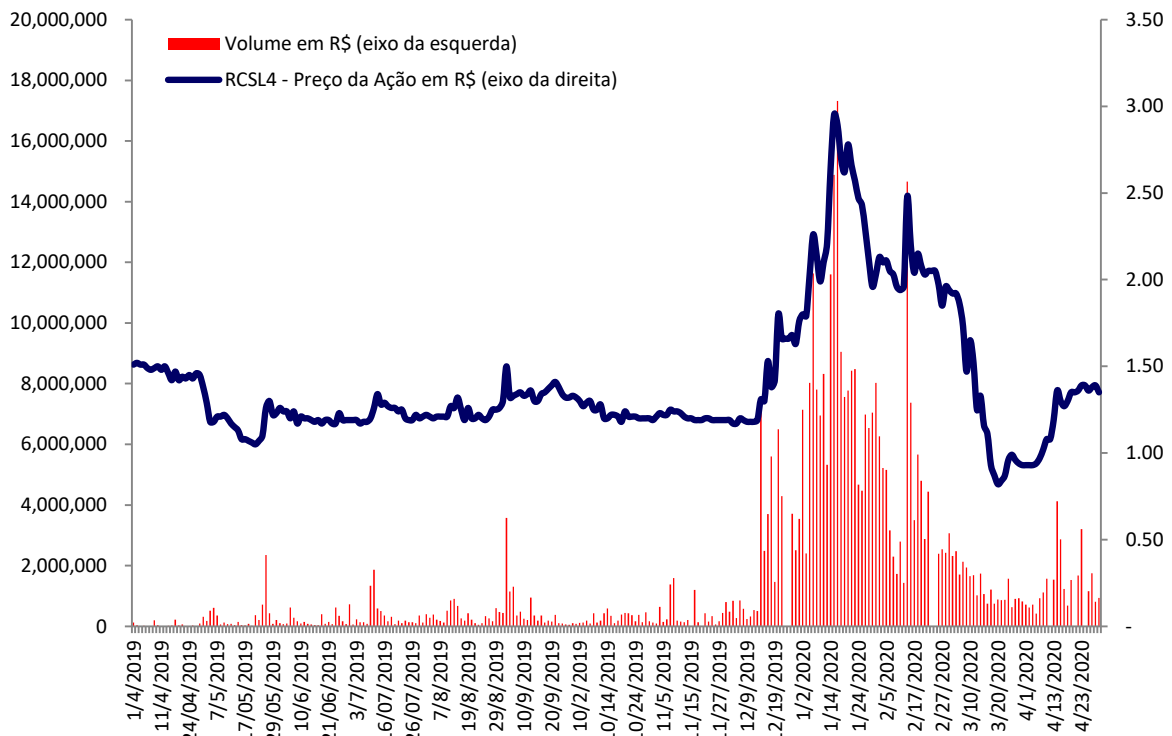
- 🔗 Receita Operacional Líquida no 1T20 foi 36,3% superior ao apresentado no 1T19;
- 🔗 Margem bruta no 1T20 de 21,1% enquanto que no 1T19 havia sido de 19,4%;
- 🔗 Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,10 milhão enquanto que no 1T19 havia sido de R\$ 1,02 milhão – crescimento de 7,97%;
- 🔗 **EBIT no 1T20 foi negativo em R\$ 228 mil enquanto que no 1T19 havia sido negativos em R\$ 523 mil;**
- 🔗 **EBITDA do 1T20 negativo em R\$ 96,0 mil – margem negativa de 2,3%, enquanto que no 1T19 havia sido negativo em R\$ 354,0 mil – margem negativa de 11,4%;**
- 🔗 As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 656,0 mil no 1T20 e foram de R\$ 926,0 mil no 1T19 – queda de 29,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior;
- 🔗 O prejuízo líquido no 1T20 foi de R\$ 965 mil – queda de 33,4% em relação ao 1T19 que foi de R\$ 1,45 milhão.



Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de janeiro a março de 2020 desvalorizaram-se 47,2% - muito em função da pandemia COVID-19. Em dezembro de 2020 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 1,76 por ação e ao final do mês de março de 2020 atingiram o valor de R\$ 0,93 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de dezembro de 2019 era de R\$ 133,4 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de janeiro a março de 2020 o volume médio diário de negócios com ações preferenciais da Companhia foi de R\$ 4,5 milhões, no 4T19 havia sido de R\$ 941,7 mil, enquanto que no 3T19 foi de R\$ 408,7 mil – crescimento de 378% entre o 1T20 e o 4T19.

Evolução Cotações RCSL4 – últimos 12 meses (ABR/19 – ABR/20)



| INDICADORES ACIONÁRIOS | 1T20 | 4T19 | 3T19 | 2T19 | 1T19 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4 Quantidade | 135.5 | 42.29 | 20.3 | 14.6 | 8.7 |
| Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4 | 290.1 | 60.3 | 26.6 | 11.7 | 14.0 |
| Volume Diário Médio de Negócios - R\$ 000 | 4,533.26 | 941.66 | 408.70 | 185.97 | 232.92 |
| Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre | 80.4 | 133.4 | 100.6 | 94.0 | 135.6 |
| Quantidade Total de Ações | 75,823 | 75,823 | 75,823 | 75,823 | 75,823 |
| Cotação RCSL4 - 31/03/2020; 31/12/2019; 30/09/2019; 31/06/2019 e 31/03/2019 | 0.93 | 1.76 | 1.33 | 1.19 | 1.53 |

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: B3 S/A - Brasil, Bolsa, Balcão